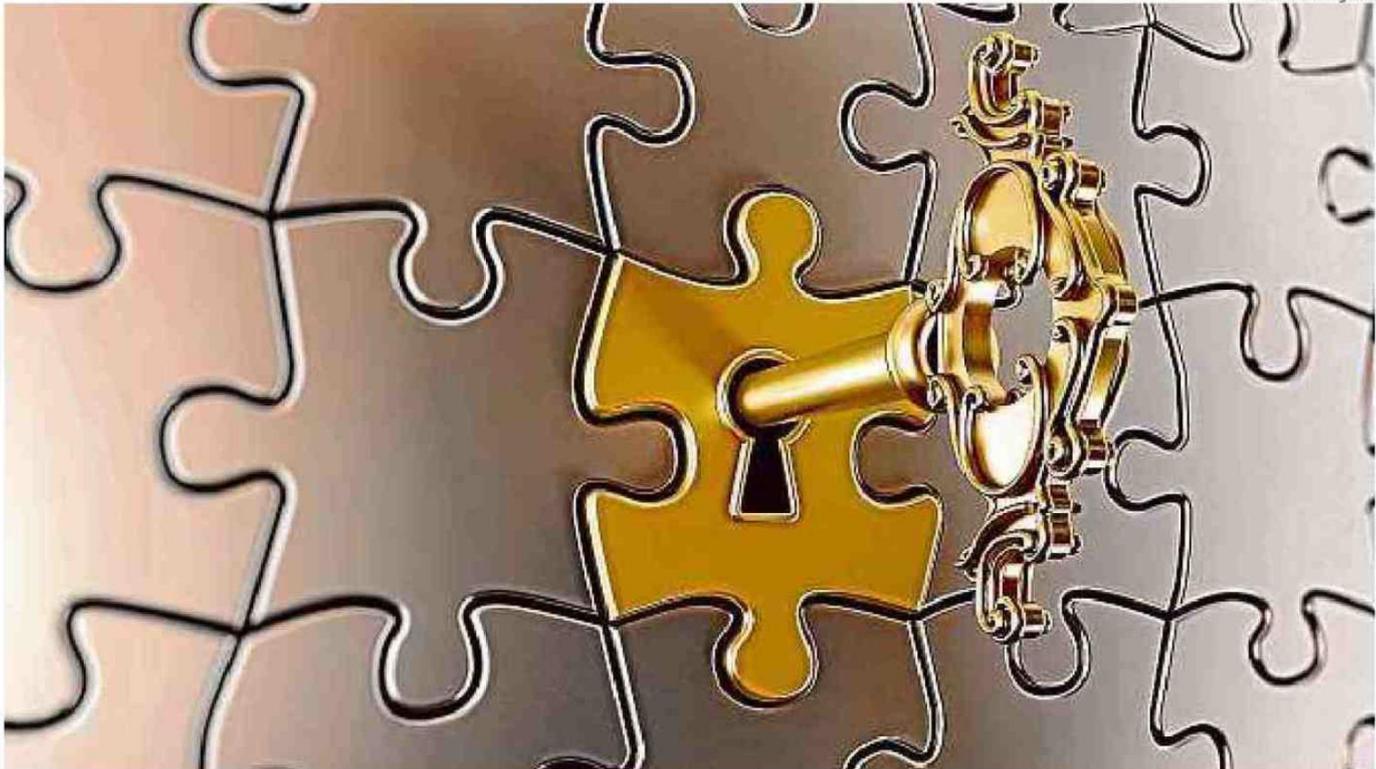


+ SEM JUROS

# Procura por consórcio aumenta 46,5%

DIVULGAÇÃO



**Entre janeiro e agosto, 155,6 mil pessoas aderiram à modalidade de crédito**

▲ Pensando em fugir dos juros do financiamento bancário, 155,6 mil pessoas aderiram à modalidade de consórcio imobiliário entre janeiro e agosto deste ano, 46,5% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

A vantagem desta opção de crédito, além de não haver cobrança de juros, é que não há necessidade de aprovação baseada na renda do interessado em fechar negócio.

Para o representante re-

gional da Abac, Robson Subtil, o aumento da procura pela modalidade de crédito reflete maior responsabilidade do consumidor. “O brasileiro está mais atento e preocupado com a situação financeira, por isso, pesquisa alternativas mais adequadas ao seu perfil. A turbulência política e econômica atual é a grande responsável por isso”, avalia.

Entretanto, o consórcio não é a melhor opção para todos. Gilmar Custódio, diretor da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), explica que ele é indicado para quem não tem pressa em se mudar para o novo lar.

“O crédito não é imediato. Todos os meses, um

## PERFIL

*“O brasileiro está mais atento e preocupado com a situação financeira; por isso, pesquisa alternativas mais adequadas ao seu perfil”*

**ROBSON SUBTIL**  
REPRESENTANTE  
REGIONAL DA ABAC

participante do grupo é contemplado por sorteio e outro por ofertar o maior lance. Também é necessário ficar atento à taxa de administração cobrada, se o custo total tiver um acréscimo de mais de 15%

do valor da carta, é interessante avaliar um financiamento também”, orienta Gilmar.

## ENTENDA

A modalidade funciona como uma poupança conjunta, ou seja, um grupo de pessoas paga parcelas mensais para ratear o valor de um bem. Com o dinheiro que está sendo depositado, e corrigido, os membros podem ser contemplados com a carta de crédito a qualquer momento, em até 200 meses, por meio de sorteio. Quem precisa dos recursos com mais urgência tem chances de receber a carta de crédito mais cedo, sem esperar pela sorte, se tiver uma quantia para dar lances.